

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 30 DE JUNHO DE 2015 E 31 DE DEZEMBRO DE 2014
 (Em milhares de Reais)

ATIVO			PASSIVO		
	2015	2014		2015	2014
CIRCULANTE	381.486	484.839	CIRCULANTE	419.710	394.683
DISPONIBILIDADES	299	63	OUTRAS OBRIGAÇÕES	419.710	394.683
Depósitos bancários.....	299	63	Fiscais e previdenciárias.....	7.123	7.440
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	297.925	451.528	Provisão imposto de renda e contribuição social.....	63.160	8.852
Títulos de renda fixa.....	297.925	451.528	Recursos a devolver - grupos encerrados.....	288.328	284.447
OUTROS CRÉDITOS	82.545	32.924	Provisões para contingência.....	4.965	14.710
Rendas a receber.....	2.124	4.459	Diversos.....	56.134	79.234
Créditos tributários.....	16.993	26.518	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	79.974	69.854
Imposto de renda e contribuição social a compensar.....	58.574	618	OUTRAS OBRIGAÇÕES	79.974	69.854
Diversos.....	4.854	1.329	Recursos pendentes de recebimento.....	59.261	57.156
OUTROS VALORES E BENS	717	324	Provisões para contingências.....	20.713	12.698
Despesas antecipadas.....	717	324	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	645.633	739.465
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	744.040	697.711	Capital social de domiciliados no país.....	4.600	4.600
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	674.187	632.290	Lucros acumulados.....	641.033	734.865
Títulos de renda fixa.....	674.187	632.290			
OUTROS CRÉDITOS	69.848	65.415			
Depósitos judiciais.....	285	433			
Recursos pendentes de recebimento.....	59.261	57.156			
Créditos tributários.....	7.042	4.549			
Diversos.....	3.260	3.277			
OUTROS VALORES E BENS	5	6			
Despesas antecipadas.....	5	6			
PERMANENTE	19.791	21.452			
Imobilizado.....	4.513	5.926			
Diferido.....	17	128			
Intangível.....	15.261	15.398			
TOTAL DO ATIVO	1.145.317	1.204.002	TOTAL DO PASSIVO	1.145.317	1.204.002

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2015 E 31 DE DEZEMBRO DE 2014
 (Em milhares de Reais)

	Capital Social	Lucros Acumulados	Total
SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2014	4.600	637.729	642.329
Lucro líquido do exercício.....	-	97.136	97.136
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014	4.600	734.865	739.465
Lucro líquido do exercício.....	-	136.168	136.168
Distribuição de lucros.....	-	(230.000)	(230.000)
SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2015	4.600	641.033	645.633

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS
SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2015
E 31 DE DEZEMBRO DE 2014

(Em milhares de Reais, exceto o lucro líquido por quota do capital social)

	2015	2014
RECEITA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	59.644	52.808
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários.....	59.644	52.808
RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	480.263	462.245
Rendas de taxa de administração de consórcios.....	480.263	462.245
OUTRAS (DESPESAS)/RECEITAS OPERACIONAIS	(334.116)	(368.457)
Despesas administrativas.....	(334.282)	(350.612)
Despesas com pessoal.....	(2.984)	(3.073)
Despesas tributárias.....	(56.915)	(54.243)
Outras despesas operacionais.....	(10.587)	(9.636)
Outras receitas operacionais.....	70.652	49.107
RESULTADO OPERACIONAL	205.791	146.596
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	569	588
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	206.360	147.184
Imposto de renda.....	(46.433)	(45.919)
Contribuição social.....	(16.727)	(16.542)
Ativo fiscal diferido.....	(7.032)	12.413
LUCRO LÍQUIDO DOS SEMESTRES	136.168	97.136
LUCRO LÍQUIDO POR QUOTA - RS	29,60	21,12

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA
MÉTODO INDIRETO - SEMESTRES FINDOS
EM 30 DE JUNHO DE 2015
E 31 DE DEZEMBRO DE 2014
 (Em milhares de Reais)

	2015	2014
LUCRO LÍQUIDO DOS SEMESTRES AJUSTADOS	217.345	156.560
Resultado antes da tributação sobre o lucro.....	206.360	147.184
Depreciações e amortizações.....	2.850	2.046
Resultado na alienação de imobilizado.....	9	-
Despesas com provisões contingentes.....	8.126	7.330
VARIAÇÃO DE ATIVOS E OBRIGAÇÕES	14.089	(152.334)
(Aumento) / redução em títulos e valores mobiliários.....	111.706	(132.206)
(Aumento) / redução em outros créditos.....	(15.081)	101.600
(Aumento) / redução Imposto de renda e contribuição social pago.....	(46.004)	(55.643)
Aumento / (redução) em outras obrigações.....	(36.140)	(66.231)
(Aumento) / redução em outros valores e bens.....	(392)	146
ATIVIDADES OPERACIONAIS	231.434	4.226
Aquisição de imobilizado de uso.....	723	6.790
Alienação de imobilizado de uso.....	(9)	-
Aplicação de intangível de uso.....	(1.912)	(11.140)
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	(1.198)	(4.350)
Distribuição de Lucros.....	(230.000)	-
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS	(230.000)	-
AUMENTO / (REDUÇÃO) LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	236	(124)
Saldo de caixa e equivalentes no início do período.....	63	187
Saldo de caixa e equivalentes no final do período.....	299	63
AUMENTO / (REDUÇÃO) LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	236	(124)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DOS RECURSOS DE CONSÓRCIO
SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2015 E 31 DE DEZEMBRO DE 2014**
 (Em milhares de Reais)

ATIVO			PASSIVO		
	2015	2014		2015	2014
CIRCULANTE	4.140.693	4.094.529	CIRCULANTE	4.140.693	4.094.529
Disponibilidades.....	3.097	15.473	OUTRAS OBRIGAÇÕES	4.140.693	4.094.529
Aplicações financeiras.....	1.709.450	1.769.729	Obrigações com consorciados.....	1.919.823	1.961.057
OUTROS CRÉDITOS	2.428.146	2.309.327	Valores a repassar.....	113.997	116.645
Direito junto a consorciado contemplado.....	2.428.146	2.309.327	Obrigações por contemplação a entregar.....	1.153.179	1.077.773
COMPENSAÇÃO	16.873.915	17.017.817	Recursos a devolver aos consorciados desligados....	588.032	599.137
Previsão mensal de recursos.....	-	-	Recursos do grupo.....	365.662	339.917
a receber de consorciados.....	333.821	328.910	COMPENSAÇÃO	16.873.915	17.017.817
Contribuições devidas ao grupo.....	8.658.269	8.655.022	Recursos mensais a receber de consorciados.....	333.821	328.910
Valor dos bens ou serviços a contemplar.....	7.881.825	8.033.855	Obrigações dos grupos por contribuições.....	8.658.269	8.655.022
Diversas contas de compensação ativas.....	-	30	Bens ou serviços a contemplar - valor.....	7.881.825	8.033.855
TOTAL GERAL DO ATIVO	21.014.608	21.112.346	Diversas contas de compensação passivas.....	-	30
			TOTAL GERAL DO PASSIVO	21.014.608	21.112.346

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DAS VARIAÇÕES NAS DISPONIBILIDADES DE GRUPOS
SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2015 E 31 DE DEZEMBRO DE 2014**
 (Em milhares de Reais)

	1º Semestre 2015	2º Semestre 2014
Disponibilidades no início dos semestres	1.785.202	1.662.975
Disponibilidades e aplicações financeiras.....	1.785.202	1.662.975
Recursos coletados	2.962.241	2.894.784
Contribuições para aquisição de bens.....	2.245.398	2.223.800
Taxa de administração.....	444.480	435.802
Contribuição ao fundo de reserva.....	34.658	33.996
Rendimentos de aplicações financeiras.....	76.284	65.530
Multas e juros moratórios.....	5.335	5.373
Prêmios de seguros.....	91.459	89.138
Outros.....	64.627	41.145
Recursos utilizados	(3.034.896)	(2.772.557)
Aquisição de bens.....	(2.192.733)	(2.006.720)
Taxa de administração.....	(446.943)	(433.576)
Multas e juros moratórios.....	(2.671)	(2.689)
Prêmios de seguros.....	(91.629)	(87.802)
Custas judiciais pagas.....	-	(10)
Devolução a consorciados desligados.....	(215.601)	(165.836)
Outros.....	(85.319)	(75.924)
Disponibilidades no final dos semestres	1.712.547	1.785.202
Disponibilidades.....	3.097	15.473
Aplicações Financeiras.....	1.709.450	1.769.729

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2015 E 31 DE DEZEMBRO DE 2014**
 (Em milhares de Reais)
1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Administradora de Consórcio Nacional Honda Ltda., tem como objetivo social a constituição e administração de grupos de consórcio. Iniciou suas atividades em 1981, administrando grupos para aquisição de bens, principalmente, de produtos da marca Honda.

As demonstrações contábeis foram aprovadas pela diretoria em 13 de agosto de 2015.

2. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS DA ADMINISTRADORA E DOS GRUPOS DE CONSÓRCIO

As demonstrações financeiras da Administradora de Consórcio Nacional Honda Ltda. foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, observando as diretrizes contábeis emanadas pela Lei nº 6.404/76, alterações introduzidas pela Lei nº 11.638/07 em consonância com as diretrizes estabelecidas pelo BACEN, CMN, consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF e os novos pronunciamentos, orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC aprovados pelo BACEN (CPC 01 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos, CPC 03 - Demonstração dos Fluxos de Caixa, CPC 05 - Divulgação sobre Partes Relacionadas, CPC 10 - Pagamento Baseado em Ações, CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro, CPC 24 - Evento Subsequente e CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes).

a. Da administradora**(i) Resultado das operações**

A taxa de administração devida pelos participantes dos grupos de consórcio é reconhecida como receita por ocasião do seu recebimento conforme disposições da Circular BACEN nº 2.381 de 18 de novembro de 1993 e a despesa de comissão é decorrente da comercialização de cotas por terceiros, que é apropriada ao resultado pelo seu pagamento conforme disposições da Carta-Circular do BACEN nº 2.598 de 27 de novembro de 1995.

(ii) Estimativas contábeis

Ativos e passivos significativos sujeitos a estimativas contábeis incluem o ativo fiscal diferido e a provisão para contingências. As liquidações das transações envolvendo essas estimativas poderão resultar em valores diferentes dos estimados. A administradora revisa as estimativas e premissas mensalmente.

(iii) Ativos circulante e realizável a longo prazo**Créditos tributários**

Os créditos tributários são registrados pelo valor provável de realização, considerando o histórico de rentabilidade da entidade e expectativas de resultados futuros, e referem-se, principalmente, as diferenças temporárias no cálculo de imposto de renda e contribuição social. Os créditos tributários foram constituídos seguindo a mesma premissa adotada na apuração do imposto de renda e contribuição social, conforme item (vi) a seguir. Os créditos

tributários sobre adições temporárias serão realizados quando da utilização e reversão das respectivas provisões sobre os quais foram constituídos.

Ativos contingentes

Quando existentes, são contabilizados somente se houver a certeza da realização por parte da administração.

Outros ativos

São demonstrados pelos valores de custo de aquisição, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias (em base "pro rata" dia) auferidos e, quando aplicável, ajustados aos valores de mercado ou de realização.

(iv) Permanente

Demonstrado ao custo de aquisição, combinado com os seguintes aspectos:

- Depreciação de bens, calculada pelo método linear, com base nas taxas mencionadas na Nota 4, que contemplam a vida útil e econômica dos bens.
- Diferido representado por gastos com benfeitorias em imóveis de terceiros, sendo amortizado no prazo do contrato de locação do imóvel, e desenvolvimento de *software*, sendo amortizado pelo método linear à taxa de 20% ao ano.
- Intangível representado por *software* contabilizado após a entrada em vigor da Carta-Circular nº 3.357 do BACEN de 03 de dezembro de 2008, com vida útil definida e cuja utilização trará benefício econômico futuro e é amortizado pelo método linear à taxa de 20% ao ano.

(v) Redução do valor recuperável de ativos não financeiros (impairment)

É reconhecida a perda por *impairment* se o valor de contabilização de um ativo excede seu valor recuperável. Perdas por *impairment* são reconhecidas no resultado do semestre.

(vi) Passivos circulante e exigível a longo prazo**Provisão para imposto de renda e contribuição social**

A provisão para imposto de renda e contribuição social é constituída sobre bases tributáveis às seguintes alíquotas:

- Imposto de renda: 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$ 120 no semestre.
- Contribuição social: 9% sobre o lucro antes do imposto de renda.

Passivos contingentes e obrigações legais

Os passivos contingentes são contabilizados com base nas informações dos assessores jurídicos, e no histórico de perdas anteriores em montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas.

As obrigações legais cuja legalidade/constitucionalidade estejam eventualmente sendo discutidas judicialmente são devidamente provisionadas.

Os processos judiciais cujos riscos de perda foram classificados como possível por nossos assessores jurídicos são divulgados em notas explicativas.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2015 E 31 DE DEZEMBRO DE 2014**
 (Em milhares de Reais)
Outras Obrigações

Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias (em base "pro rata" dia) incorridas.

b. Dos grupos de consórcio**(i) Aplicações financeiras**

Representam os recursos disponíveis e outros créditos ainda não utilizados pelos grupos e inclui também os saldos de 497 grupos em 30 de junho de 2015 (562 grupos em 31 de dezembro de 2014) encerrados, aplicados segundo determinações do BACEN. Os rendimentos dessas aplicações são incorporados diariamente ao fundo comum, fundo de reserva de cada grupo e aos créditos vinculados para a aquisição de bens.

O saldo das aplicações financeiras engloba os rendimentos e as variações monetárias auferidos, ajustados ao valor de mercado ou de realização quando aplicável.

Os rendimentos decorrentes dessas aplicações financeiras são atribuídos aos grupos por meio de um rateio diário, proporcional à participação de cada grupo no total das receitas.

(ii) Outros créditos

Representam os valores a receber de consorciados já contemplados, registrados pelos valores de realização.

(iii) Outras obrigações

Representam as obrigações dos grupos de consórcio registradas por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidas dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas quando aplicável.

(iv) Previsão mensal de recursos a receber de consorciados e recursos mensais a receber de consorciados

Demonstram a previsão de recebimentos de contribuições (fundo comum e fundo de reserva) de consorciados, inclusive os em atraso, para o mês seguinte ao do encerramento das demonstrações financeiras, deduzidos de taxa de administração e do prêmio de seguro, com base no valor do crédito vigente na data das demonstrações financeiras.

(v) Contribuições devidas ao grupo e obrigações do grupo por contribuições

Referem-se às contribuições (fundo comum e fundo de reserva) devidas pelos consorciados ativos até o final dos grupos. O saldo em 30 de junho de 2015 está representado por contribuições devidas por 4.870 grupos (5.137 grupos em 31 de dezembro de 2014), correspondentes a 2.161.864 (2.228.714 em 31 de dezembro de 2014) consorciados, dos quais 1.277.193 (1.272.830 em 31 de dezembro de 2014) já contemplados e 884.671 (955.884 em 31 de dezembro de 2014) a contemplar.

(vi) Valor dos bens ou serviços a contemplar

Correspondem aos valores dos créditos a serem contemplados em assembleias futuras, calculados com base no valor do crédito vigente na data do balanço.

(vii) Demonstração consolidada das variações nas disponibilidades de grupos

Apresenta os recursos coletados e utilizados a valores históricos.

Recursos coletados

Representam os recursos coletados dos grupos de consórcio e os rendimentos financeiros deles decorrentes.

O valor da contribuição mensal para aquisição de bens recebida dos participantes dos grupos é determinado com base no valor do crédito e no percentual de pagamento estabelecido para cada contribuição, de acordo com o prazo de duração dos grupos, acrescido da taxa de administração, fundo de reserva e seguro.

O fundo de reserva destina-se a cobrir eventuais insuficiências de caixa de cada grupo, conforme previsão contratual. O saldo remanescente dos recursos do fundo de reserva de cada grupo é distribuído aos consorciados participantes no encerramento do grupo.

Recursos utilizados

Representam os pagamentos realizados pelos grupos, inclusive a título de pagamento da taxa de administração, decorrentes de seus diversos compromissos previstos no regulamento de consórcio.

A taxa de administração é cobrada dos participantes dos grupos no ato do recebimento da contribuição para aquisição de bens.

3. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS - ADMINISTRADORA

Referem-se a certificados de depósitos bancários classificados de acordo com o vencimento de cada aplicação, com possibilidade de resgate antecipado e a aplicações em fundos de investimento de renda fixa, tendo como origem principalmente os recursos não procurados, conforme a seguinte disposição:

	2015	2014
Certificados de depósitos bancários.....	683.392	799.096
Fundos de investimento de renda fixa.....	288.720	284.722
Total.....	972.112	1.083.818

4. IMOBILIZADO DE USO

	Taxa anual de depreciação - %		2015		2014	
	2015	2014	2015	2014	2015	2014
Imobilização em curso.....	-	-	828	2.032		
Móveis e utensílios.....	10	1.669	1.618			
Instalações.....	10	257	257			
Equipamentos de informática.....	20	10.172	9.742			
Veículos.....	20	318	318			
Total.....		13.244	13.967			
Depreciação acumulada.....		(8.731)	(8.041)			
Total do Imobilizado de uso.....		4.513	5.926			

5. DIFERIDO

	Taxa anual de amortização - %		2015		2014	
	2015	2014	2015	2014	2015	2014
Desenvolvimento de software.....	20	6.500	6.500			
Beneficiárias em imóveis de terceiros.....	20	1.189	1.189			
Total.....		7.689	7.689			
Amortização acumulada.....		(7.672)	(7.561)			
Total do diferido.....		17	128			

6. INTANGÍVEL

	Taxa anual de amortização - %		2015		2014	
	2015	2014	2015	2014	2015	2014
Software.....	20	22.313	20.401			
Total.....		22.313	20.401			
Amortização acumulada.....		(7.052)	(5.003)			
Total do intangível.....		15.261	15.398			

7. RECURSOS A DEVOLVER

Refere-se essencialmente a recursos correspondentes a saldos não reclamados de cotistas de 30.234 grupos em 30 de junho de 2015 (29.440 grupos em 31 de dezembro de 2014) que passaram a ser administrado pela Administradora de Consórcio Nacional Honda Ltda. na forma disposta pelas Circulares nºs 2.766/97 e 3.084/02 do BACEN e Lei 11.795/08. O saldo dos referidos recursos em 30 de junho de 2015 é de R\$ 288.328 (R\$ 284.447 em 31 de dezembro de 2014) e encontra-se aplicado em fundos de investimento.

8. PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS

A Administradora de Consórcio Nacional Honda Ltda., é parte em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, cíveis e outros assuntos, como segue:

	2015	2014
Contingências cíveis.....	25.544	26.610
Contingências fiscais.....	133	798
Total das contingências.....	25.677	27.408

a. Movimentação dos processos

	2014		2015		Saldo final
	Saldo inicial	Adição à provisão	Utilização	Reversão exclusão	
Contingências cíveis (i).....	26.610	8.106	(5.315)	(3.857)	25.544
Contingências fiscais (ii).....	798	20	-	(685)	133
Saldos.....	27.408	8.126	(5.315)	(4.542)	25.677

(i) Contingências cíveis

Em 30 de junho de 2015 o saldo final é composto de:

- R\$ 25.171 (R\$ 22.508 em 31 de dezembro de 2014) referente a ações movidas contra a Administradora de Consórcio Nacional Honda Ltda., que tem como objeto discutir produtos, serviços e relações contratuais. A maioria dos processos tem cunho indenizatório (dano moral e material) e revisão de contratos de consórcio, sendo em sua maior parte, do juizado especial cível, e portanto, limitados a 40 salários mínimos.
- R\$ 3.784 em 31 de dezembro de 2014 referente à ação judicial relativa a cobrança de taxa de administração sobre consorciados desistentes ou excluídos.
- R\$ 373 (R\$ 319 em 31 de dezembro de 2014) referente às ações trabalhistas controladas individualmente.

A Sociedade possui outros processos cujos riscos de perdas foram classificados como possíveis por nossos assessores jurídicos no montante de R\$ 641 (R\$ 693 em 31 de dezembro de 2014).

(ii) Contingências fiscais

Refere-se a processo judicial tributários, cujo valor encontra-se integralmente provisionado no montante de R\$ 133 (R\$ 798 em 31 de dezembro de 2014).

A Sociedade possui outros processos cujos riscos de perdas foram classificados como possíveis por nossos assessores jurídicos no montante de R\$ 12 (R\$ 12 em 31 de dezembro de 2014).

9. OUTRAS OBRIGAÇÕES**a. Diversos**

	2015	2014
Contas a pagar.....	20.619	41.988
Provisão para pagamentos às concessionárias.....	32.269	33.808
Valores a pagar a sociedades ligadas.....	2.057	2.489
Outras.....	1.189	949
Total.....	56.134	79.234

b. Recursos pendentes de recebimento

Referem-se a recursos pendentes de recebimento dos consorciados de grupos encerrados contabilmente, encontram-se contabilizados em outras obrigações no passivo e outros créditos no ativo conforme determinação do BACEN, no montante de R\$ 59.261 (R\$ 57.156 em 31 de dezembro de 2014).

10. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL**a. Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social**

	Semestre findo em 30/06/2015		Semestre findo em 31/12/2014	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Resultado antes da tributação.....	206.361	206.361	147.184	147.184
Adições / Exclusões:				
Contingências cíveis.....	(1.066)	(1.066)	1.157	1.157
Contingências fiscais.....	(666)	(666)	29	29
Outras Adições.....	-	-	35.429	35.429
Outras Exclusões.....	(18.777)	(18.777)	-	-
Valor base para tributação.....	185.852	185.852	183.799	183.799
Alíquota base.....	27.878	16.727	27.569	16.542
Alíquota adicional.....	18.573	-	18.368	-
PAT.....	(18)	-	(18)	-
Impostos dos semestres.....	46.433	16.727	45.919	16.542

b. Demonstrativo da conta de resultado de imposto de renda e contribuição social

	2015		2014	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
IRPJ e CSLL devidos dos semestres.....	46.433	16.727	45.919	16.542
Realização do crédito tributário diferido.....	8.952	3.223	1.581	569
Constituição do crédito tributário diferido.....	(3.781)	(1.362)	(10.708)	(8.855)
Total do IRPJ e da CSLL dos semestres.....	51.604	18.588	36.792	13.256

Os créditos tributários são reconhecidos considerando a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, baseado em estudo técnico, que considera as expectativas da administração quanto à realização dos referidos créditos, projeções orçamentárias da instituição e indicadores econômico-financeiros. O valor presente dos créditos tributários representa um montante de R\$ 19.911 em 30 de junho de 2015, considerando-se a taxa Selic de 13,75% ao ano.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2015 E 31 DE DEZEMBRO DE 2014**
 (Em milhares de Reais)

c. Realização dos créditos tributários ativados de imposto de renda e contribuição social em 30 de junho de 2015

	2015	2016	2017	2018	2019
Imposto de renda					
Adições temporárias:					
Contingências	1.241	815	747	702	624
Outros	11.254	-	-	-	-
	<u>12.495</u>	<u>815</u>	<u>747</u>	<u>702</u>	<u>624</u>
Contribuição social					
Adições temporárias:					
Contingências	447	293	269	253	225
Outros	4.051	-	-	-	-
	<u>4.498</u>	<u>293</u>	<u>269</u>	<u>253</u>	<u>225</u>
Total de créditos tributários	16.993	1.108	1.016	955	849
Percentual	70,7%	4,6%	4,2%	4,0%	3,5%

	2020	2021	2022	2023	2024	Total
Imposto de renda						
Adições temporárias:						
Contingências	551	535	483	407	313	6.418
Outros	-	-	-	-	-	11.254
	<u>551</u>	<u>535</u>	<u>483</u>	<u>407</u>	<u>313</u>	<u>17.672</u>
Contribuição social						
Adições temporárias:						
Contingências	198	193	174	147	113	2.312
Outros	-	-	-	-	-	4.051
	<u>198</u>	<u>193</u>	<u>174</u>	<u>147</u>	<u>113</u>	<u>6.363</u>
Total de créditos tributários	749	728	657	554	426	24.035
Percentual	3,1%	3,0%	2,7%	2,3%	1,8%	100,0%

As realizações do total de créditos tributários constituídos existentes em 30 de junho de 2015 foram estimadas de acordo com a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros e expectativa de desfêchos das ações para contingências provisionadas.

11. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O capital social da Administradora de Consórcio Nacional Honda Ltda., está representado por 4.600.000 quotas de R\$ 1,00 cada uma (4.600.000 em 31 de dezembro de 2014). A distribuição dos lucros é efetuada por decisão expressa dos quotistas na proporção de suas quotas.

De acordo com deliberação em reunião dos sócios-quotistas, foram distribuídos lucros no montante de R\$ 230.000.

12. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

a. A controladora direta da empresa é a Honda South America Ltda., sendo a controladora final a Honda Motors Co. com sede no Japão. As transações com partes relacionadas restringem-se a prestação de serviços administrativos e utilização de bens imóveis, todos devidamente suportados por contratos entre as partes, controladas pela mesma controladora da empresa.

Partes Relacionadas - Intercompany

	2015		2014	
	Passivo	Receita (Despesa)	Passivo	Receita (Despesa)
Moto Honda da				
Amazônia Ltda.....	14	(1.788)	19	(1.028)
Honda Leasing S.A.				
Arrendamento Mercantil	-	17	-	15
Honda Serviços Ltda.....	2.042	(27.677)	2.470	(27.415)
Banco Honda S.A.....	-	495	-	450

b. Não existe previsão de pagamento de remuneração variável aos administradores vinculados ao desempenho da empresa. Os administradores recebem remuneração fixa ou gratificações exclusivamente.

13. OUTRAS INFORMAÇÕES

a. As aplicações financeiras da demonstração consolidada dos recursos de consórcio no montante de R\$ 1.709.450 (R\$ 1.769.729 em 31 de dezembro de 2014), referem-se a aplicações em fundos de investimento de renda fixa.

b. Composição das despesas administrativas:

	1º semestre 2015	2º semestre 2014
Despesas Serviços Terceiros.....	262.216	264.379
Despesas Financeiras.....	21.101	19.516
Despesas Comunicações	14.953	13.374
Despesas Comerciais	27.891	46.278
Outras Despesas Administrativas	8.121	7.065
Total Despesas Administrativas	334.282	350.612

c. Composição das despesas tributárias:

	1º semestre 2015	2º semestre 2014
PIS e COFINS	47.180	45.027
ISS.....	9.626	9.155
Outras despesas tributárias	109	61
Total Despesas Tributárias	56.915	54.243

d. Outros créditos diversos referem-se, principalmente, a antecipação efetuada para grupos de consórcios no montante de R\$ 3.260 (R\$ 3.277 em 31 de dezembro de 2014).

e. Outras receitas operacionais referem-se, principalmente, à multa compensatória sobre desistentes e cancelados no montante de R\$ 28.726 (R\$ 22.944 em 31 de dezembro de 2014).

f. O número de desistentes e excluídos dos grupos ativos, em 30 de junho de 2015 é de 2.072.024 (2.041.672 em 31 de dezembro de 2014).

g. Durante o primeiro semestre de 2015 foram entregues 234.615 unidades de bens (459.946 no segundo semestre de 2014).

h. Em 30 de junho de 2015, estavam pendentes de entrega acima de 30 dias 58.472 bens (56.156 bens em 31 de dezembro de 2014), cujos créditos já foram disponibilizados pela administradora para serem utilizados pelos consorciados contemplados.

i. Em 30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014, a Instituição não possuía saldos de instrumentos financeiros derivativos.

j. Foi Instituída pela Administradora de Consórcio Nacional Honda Ltda., uma unidade de Ouvidoria. A Ouvidoria tem como incumbência representar os consorciados usuários dos serviços de Consórcio. A Administradora de Consórcio Nacional Honda Ltda., garante todas as condições para que o funcionamento da Ouvidoria seja pautado pela transparência, independência e imparcialidade no trato com os consorciados.

A DIRETORIA
Elvis Flausino Gonçalves - TC-CRC 1SP206096/O-8
RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Diretores e Quotistas da
Administradora de Consórcio Nacional Honda Ltda.
São Caetano do Sul - SP

Examinamos as demonstrações financeiras da Administradora de Consórcio Nacional Honda Ltda. ("Consórcio"), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, bem como as demonstrações consolidadas dos recursos de consórcio em 30 de junho de 2015 e das variações consolidadas nas disponibilidades dos grupos de consórcios para o semestre findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração do Consórcio é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de

evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras do Consórcio para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos do Consórcio. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Administradora de Consórcio Nacional Honda Ltda. em 30 de junho de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, bem como a posição patrimonial e financeira consolidada dos grupos de consórcios em 30 de junho de 2015 e as variações consolidadas nas disponibilidades dos grupos de consórcios para o semestre findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

São Paulo, 13 de agosto de 2015



 KPMG Auditores Independentes
 CRC 2SP014428/O-6

 Giuseppe Masi
 Contador CRC 1SP176273/O-7